ANNO DE 1833. QUARTA FEIRA 14 DE AGOSTO. NUMERO 175.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, adiantados, na Typografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga, onde se recebem correspondencias, e annuncios; estes inserem-se gratis sendo dos proprios assignantes sem intendendo assignados.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Impresso em Pernambuco por Joze Victorino de Abreu.

DIAS DA SEMANA.

4.ª- *S. Euzebio* - Sessão da Thez. Publica. Pr. as 3 h. e 18 m. da t.
5.ª-✻-*Assumpção de Nossa Senhora*-Pr. as 4 h. e 6 m. da t.
6.ª-*S. Roque*-Ses. da Thez. P. de m., e Aud. do J. de Orfãos det. Pr. as 4 h. e 54 m. da t.
Sabbado-*S. Mamede*-Rl.ªm de m. e aud. do Vig. G. de t. Preamar as 5 h. 42 m. da t.
Domº.-*S. Joaquim Pai de Nossa Senhora.* Pr. as 6 h. 54 m. da m.

Continuado do N.º 168.

ANOJADOS já dos absurdos, e falsidades, que enchem as paginas do Velho de 1817, e receosos de cançar nossos leitores, concluiremos hoje a começada analyse, tocando de passagem, e em globo o resto, que falta. He já sediça, sobre inexacta a idéa da magnimidade do ex Imperador em ficar no Brasil, e a de sua simpathia pelas formas Constitucionaes. Plano concertado com seu Pai a fim de fazer cahir a Cõstituição de Portugal, a ambição de quanto antes governar, e a certeza de que com elle, ou sem elle o Brasil ia-se declarar independente, eis os motivos da desgraçada resolução d'entre nós ficar. Não foi para bem de todos; mas para seu proprio, que entre nós ficou. Foi porque mais lhe convinha a posse de um Novo, e Florescente Imperio, do que a de um mesquinho, e decadente Reino, onde de mais a mais imperavão idéas mui pouco favoraveis á sua pessoa, e familia. E nesta mesma resoluçãa de ficar no Brasil ressumbrou logo seu caracter dobre, mudavel, e falsario. Poucos dias havia, que escripto tinha á seu Pai, que sempre obedeceria ás suas ordens; mas para logo o enganar, e contra a expectação daquelle fez-se aclamar Imperador do Brasil. Mas o tempo mostrou depois, que preferindo o Brasil a Portugal não fora sua intenção de todo esquecer-se deste, e innumeraveis factos nos convencerão, de que abrigava em seu seio intenções de ainda um dia nos tornar colonia daquella sua mimoza e querida Patria. A simpathia, que como quer o velho de 17, tinha pelas formas Constitucionaes se reduziu toda á meras palavras. Nenhum Imperante tem melhor fallado, e peior obrado. Si cõvocou a Assemblea Constituinte; porque mal seguro ainda havia mister apoio; immediatamente a dissolveu porque não escrava de seus caprixos mas energica, e livre pretendia constituir-nos, como á nós, e não á elle convinha. Já desde então tentava ver-se livre do *trambolho*; mas caro lhe ia o ensáio custando, e se temeroso não offerece logo a Constituição que aceita pela Nação, hoje nos rege, talvez a abdicação de 1831 fosse anticipada para bem nosso, e do Brasil inteiro, que menos individado, desmoralisado, e intrigado, teria começado mais bem dirigida carreira, e estaria hoje mais adiantado em progressos. Surtiu-lhe effeito a emenda; mas nem por isso o amestrou a experiencia, e a instituição da Sociedade da Columna, apoio dado á todos seus socios, e mais recova absolutista, actos, e conservação de Joze Clemente Pereira no Ministerio, compra occulta d'armas, e reunião de emigrados, e tropa Estrangeira no Rio, prontos para um golpe d'Estado, finalmente viagem a Minas, e proclamaçao, ou antes declaração de guerra ahi publicada contra os liberaes, tudo isto prova, que especie de simpathia tinha elle pelas nossas instituicões livres, simpathia que trouxe o, ha muito desejado, dia 7 de Abril de 1831.

Falla depois o Velho de 1817 na luta entre os Poderes Politicos, e nos abuzos da Imprensa. Aquella foi consequencia necessaria dos erros, abuzos, e malversacões introduzidas na administração, e da oposição, que a todas as medidas salutares fazia o ex Imperador. Queria o velho de 17, que os escolhidos da Nação, cerrassem os ouvidos aos seus clamores, que vendo-os produzidos, pela não observancia da Constituição não troassem contra o Executivo de que taes males vinhão e que parecia augmental-os á proporção das queixas? Queria, que a sangue frio vissem as arbitrariedades dos Empregados subalternos apoiada pelos superiores, vissem escoar-se os dinheiros da Nação? Sim existiu lucta, mas lucta, e oposição honrosa aos que a fizerão; lucta da razão contra o arbitrario, em que aquella devia, como aconteceu, cedo, ou tarde vencer. Honra, e gloria aos Deputados da opposição de 1826 a 30: á elles deve o Brasil a existencia da Constituicão. E o desenfreamento da Imprensa periodica não he por ventura sabido por quem começado foi, e protegido? A Gazeta Costa, o Analista, o Imparcial tiverão a iniciativa nos insultos, e tanto estes como o Cruzeiro, e Amigo, elevarão-se a tão alto grao na arte de insultar, mentir, e calumniar, que ninguem, (á excepcão de algumas folhas Caramurús hoje escriptas no Rio de Janeiro) os igualou. Todos estes periodicos erão ou assalariados, ou protegidos pelo Governo assim como tãobem era pelos nossos cofres sustentado o Padre Amaro, Folheto escripto em Londres só com o fim de elogiar o ex Imperador, e censurar, e insultar as Camaras, e partido Constitucional do Brasil. Taes insultos provocarão reação, que houve; mas não tão insultuosa nem tão petulante como o ataque. A linguagem he filha do caracter, e o escriptor livre, e probo não sabe uzar da que empregão escravos corruptos, e comprados. E porque não chegarião as censuras, ainda que por tabella (permita-se nos a expressão) ao Imperante, de quem se sabia virem estes abusos? Não era Anjo, diz o velho de 17, e era susceptivel d'erro. Mas emendava-os? Ao contrario perzistia teimoso em conservar os Empregados contra quem havia queixas, e muitas vezes depois de os haver mudado, os tornava a nomear como o

sanhudo despota Gordilho para a Bah... o doido absolutista Burgos para o Pará.

Attribue o velho de 17 áo desejo de imitar á França a revolução de Abril de 1831: já com igual razão a attribuio, por encomenda, Mr. de S.t Hilaire, ao Marquez de Barbacena; como si um Povo, que existe feliz, e pacifico se entregasse ja mais á revoluções por espirito de imitacão! Como si um particular fosse a seu caprixo capaz de dicidir da sorte d'uma Nação! A abdicacão do ex Imperador, assim como todas as revolucões não são obra de momento, ellas são obra de tempo, que reune os materiaes, e os faz explosar quando chegados a madureza, quando cançada a paciencia do Povo. Alguns acontecimentos as fazem algumas vezes apressar, e tal se pode dizer da revolucão Franceza a nosso respeito; mas ella não foi causa, nem podia ser da nossa. Não he o Velho de 17, que nos fará crer, que o ex Imperador não teve parte nas garrafadas de Março, q.do pessoas ha, q' affirmão tel-o visto em um dos mais assanhados grupos, outras que fora elle, que com uma pistola dera signal ao ataque, e finalmente quando he sabida a protecção, que deu aos que mais então se distinguirão dos quaes nenhum foi prezo; mas sim os Brasileiros inermes, e offendidos. E para concluirmos, achamos razão no Velho de 17 em não chamar D. Pedro, virtuoso, mas confessar, que cometera crimes, e fora vicioso. Affirmar o contrario seria a falsidade mais revoltante, que assim como todas as outras, seria logo dismentida por todos os Brasileiros, principalmente os do Rio de Janeiro em cuja memoria está bem gravada a chronica escandalosa dos vicios, e crimes da vida publica, e privada do ex Imperador do Brasil. E basta do Velho de 17, que para outra vez fica esperado, si como não he de esperar, ouzar sahir a publico.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Recebemos hontem por via de Falmouth cartas, d'um nosso correspondente do Porto; mas só temos hoje lugar para as ultimas, as quaes vamos publicar. Pouca duvida ha agora sobre preparar D. Pedro uma expedição, que em breve partirá para lugar distante de Portugal, no entanto, que o corpo principal de suas forças fará um movimento de avançada do Porto para o interior do Reino.

Falmouth 11 de Junho as 6 ½ da tarde.

A Escuna de Guerra Pike chegou agora de Lisboa, e Porto, donde sahiu a 2 do 1.º porto, e a 6 do segundo. A' sua sahida, estavão fora da barra do Porto 4 Navios de vapor com tropas, e acerca de 100 Navios Mercantes com provisões grande quantidade das quaes tinha já desembarcado, e continuava á desembarcar todas as noites. Nada de interesse há transpirado desde as ultimas noticias.

Porto 2 de Junho

Toda a Cidade exulta de prazer esta manham com a chegada do Marquez de Palmella (hoje Duque do Faial) que desembarcou hontem á noite em companhia do Capitão Napier, R. N., e de 2 Barcos de vapor com boa soldadesca, a maior parte Polacos, que desembarcarão esta noite. Elles tambem trasem 150 marinheiros para a Esquadra. Reapareceu o Marquez no mais feliz periodo, quando se aproxima, si he, que ja não chegou o tempo, em que alguns individuos ricos, e influentes no partido Miguelista, considerando em segurar suas vidas, procurão negociar os ajustes de sua revolta, e taes pessoas tratarão em perfeita confidencia com o Marquez, que tem grande influencia no Reino. O Brigue Villa Flor, Capitão Ruxton tomou uma Escuna Portugueza com sal (debaixo do qual achou grande quantidade de polvora, e balla) e mais 3 lanxas armadas do inimigo. As munições forão desembarcadas na Foz, e a tripulação do pequeno barco destribuida pela esquadra. Hum pequeno acontecimento teve lugar houtem, que se vos noticia para vos por de cautella contra alguma exageracão, porque talvez a Gazeta de Lisboa publique algum balletim extraordinario sobre o caso. Hum partida de 80 Francezes sahiu a cortar lenha em um bosque na vizinhança d'Antas: depois de ter feito fugir um piquete Miguelista ahi postado, avancou a cubérta do nevoeiro da manham, por entre fogo de ambos os lados, até chegar quasi ás linhas do inimigo donde trouxe 2 bezerros, com que entrou na Cidade, tendo 3 homens mortos, e 12 feridos. Como isto foi effeito do estimulo do momento e sem ordens ó Official, que acompanhou a tropa meteu-se em aperto serio. O reduto do outeiro da Guia ja nos não persegue tanto; porque tem os inimigos perdido nelle grande n.º de pessoas com o fogo das nossas numerosas baterias, que contra elle atirão.

Pelo que respeita a provisões vamos sofrivelmente bem: a quantidade ultimamente dezembarcada reduziu consideralmente os preços. A Chronica N. 129 d'hontem contem uma lista comparando o preco dos comestiveis em fins d'Abril p. p., e de Maio: há nella sua pequena exageração; mas pode servir de lista dos preços actuaes.

Artigos.	*Preços a* 30 *d'Abril*	*a* 31 *de Maio.*	
Alqueire de milho	3200	800 a 900	reis
Barrica de farinha de trigo	30$	16$	»
Vacca fresca a libra	400 reis	240	»
Porco salgado »	400	160	»
Prezunto »	480	310	»
Manteiga de vacca »	600	320	»
Hum ovo	50	30	»

(Times de 31 de Junho.)

VARIEDADES INTERESSANTES.

Conta-se nos Estados Unidos um milhão de folhas periodicas. Em 1720 havião apenas 7: em 1810 já estava o numero dellas elevado a 359, e em 1826 á 640. Tem pois os 13 milhões de habitantes dos Estados Unidos mais, ou pelo menos tantas Gazetas, quantas tem os 190 milhões, que habitão a Europa.

As rendas do Duque de Buedengh em Inglaterra são avaluadas em 250$ lib. sterlinas (2 milhões, e 500$ cruzados) por anno. He mais do que recebe o Rei da Gram Bretanha para sua bolsa particular.

(Do Pai de familia, Jornal de Pariz.)

Hum dos nossos mais sabios Botanicos calculou, que desde a descoberta do Novo Mundo, 2343 variedades de arvores, e plãtas da America, e mais de 1700 do Cabo da Boa Esperança, juntos a outras mil variedades trazidas da China, Indias Orientes, Nova Hollanda, e de diversas partes da Africa Azia, e dos confins da Europa, levão a mais de 120$ variedades a listas das plantas cultivadas, de que a casta das outras partes do Globo se tem enriquecido a zona temperada da Europa.

Lê-se em uma obra recentemente publicada em Alemanha pelo sabio Filolog Adelung, que o n.º das linguas, que se falla na Europa se eleva a 587: na Azia a 937: em Africa á 476, e na America a 1064; ao todo 3064.

Escrevem-nos de Londres, que o Capitão John Biscoe, commandante do Brigue Thula, acaba de chegar á Inglaterra de volta de uma longa viagem durante a qual fez importantes descobertas em mui alta latitude. O navio Thula havia sido enviado á pesca das baleias no mar do Sul, ou Oceano Pacifico em 1830 por Mr. Enderley. Depois de haver ahi sofrido mui-

tas tempestades, e encontrado gêlos, descubrio uma terra ao 67.º de latitude Sul, e 50 de longitude, Oriental, cuja extensão he, ao que tinha podido observar, de 300 milhas de costa pouco mais, ou menos. Asseguarão-nos, que o Capitão Biscoe trata de publicar a relacão desta interessante viagem. Há lugar á crer, em razão deste novo facto, que se virá a descobrir, que no imenso espaco dado pelos Geografos aos pólos polares, existem contimentes, cuja existencia nem ao menos tinha sido suspeitada.

EDITAES.

O Cidadão Lourenço Antonio d'Albuquerque Mello Juiz de Paz da Freguezia de S. Pedro Martir desta Cidade d'Olinda por Elleição Popular &c.

FAço saber a todos os meos Comparochianos que se faz a bem do serviço Publico que todos os moradores da sua Freguezia que hajão de traser limpas as suas testadas a saber as frentes e oitoens de suas casas por isso que de taes matos pode suceder muitos encovenientes: e para que nenhuma pessoa se chame a ignorancia mandei faser o presente e affixar pelos lugares mas publicos e publicar pela Impreasa: advertindo porem que os que assim não praticarem encorrerão na pena de desobediencia marcada no art. 128 do Codigo Criminal. Olinda 12 de Agosto de 1833. E eu Antonio Lopes Xavier de Mendonca Escrivão o subscrevi.

Lourenço Antonio de Albuquerque e Mello.

Manoel da Fonceca Silva, Fiscal da Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Bairro do Recife.

FAz saber a todas as pessoas que tiverem cazas publicas de bebidas, tabernas, ou barracas nesta Freguezia que da data deste em diante deverão ter as suas cazas feixadas ao toque de recolher, que he das 8 horas da noite em diante, e no tempo em que estiverem abertas de día, ou a naite não admittirão ajuntamentos de pretos, e vadios, dentro dellas, logo que estiverem providos da mercadoria sob pena de serem multados na conformidade do titulo 11 §. 1.º das Posturas Municipaes. E para que chegue a noticia a todos mandou publicar o presente. Bairro do Recife 13 de Agosto to de Agosto de 1833. Eu Joze de Santa Anna, Ajudante do Porteiro o escrevi.

Manoel da Fonceca Silva.

THEATRO NACIONAL.

Nova Empreza.

AManhã 15 do corrente se representará a Comedia nova—O Corregedor de Madrid ou o Novo Ministro Constitucional.—Escolhidas sinfonias desempenhadas pela orchestra que dirige o Senhor Lima. Entremez—A Roda viva—O Theatro se acha todo reformado, e por isso he escuzado enumerar as obras que o actual Emprezario nelle tem feito; o respeitavel publico verá, e lhe fará justiça attendendo a que ha apenas hum mez, que tomou posse e lhe foi entregue em paredes. Principiará logo que chegar o Exm. Sr. Presidente.

Avisos do Correio.

O Brigue Portuguez *Abismo* de que he Capitão Joze Pacheco Ozorio sae para Angola no dia 19 do corrente.

☞ O Brigue Escuna *Bom fim* de que he Capitão Antonio Joze dos Reis, sai para o Assú no dia 19 do corrente.

☞ A Sumaca *Santa Luzia* recebe a malla para Santa Catharina, Maceió, e Rio de Janeiro no dia 17 do corrente as 10 horas da manhã.

☞ O Correio Terrestre de Pajaú de Flores sai hoje as meio dia.

☞ O Correio Terrestre de Santo Antão deve xegar hoje (14) e parte amanhã (15) ao meio dia.

Navios a Carga.

Para Porto Alegre e Rio Grande do Sul.

SAhe com toda a brevidade o Pataxo *Afonso 1.º*, Capitão João Lopes da Costa Moreira: quem no mesmo quiser carregar, ou hir de passagem dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, Pracinha do Corpo Santo D. 67, ou ao Capitão abordo.

Para o Rio Grande com escalla pelo Assú e Santos.

☞ Sahirá no dia 19 do corrente o Brigue Escuna *Bom fim.*

Leilao'.

J. H. & F. H. Lutekens fasem leilão, de assucar branco e mascavado, chegado de Santos na Galera Sarda Italia, hoje Quarta feira 14 do corrente as 10 horas da manhã, no armazem de Joaquim Joze de Miranda, junto ao Trapiche novo.

Vendas.

UM sobrado de um andar em boa rua da Boa-vista: á fallar com Aleixo Joze de Luna Freire no atterro da Boa-vista casa da refinação de assucar.

☞ Uma cabra com cria muito manca, criadeira de menino: no Pateo de S. Joze D. 7 das 6 as 7 horas e meia da manhã, e das 2 as 5 da tarde.

☞ Uma armação de loja, e fasendas Francezas, na rua Nova n.º 9, no dia 17 do corrente, das 10 horas da manhã até as 2 da tarde: na mesma loja.

☞ Rapé Princeza as libras e oitavas, e areia preta da Bahia, chá hisson a libra 1$600, dito perola, e Imperial a libra a 1$920, tinta de escrever a garrafa a 160, bixas ultimamente chegadas a retalho, e aos centos: na Praca da União loja n. 20.

☞ Uma venda com poucos fundos sita em bom lugar: na Praça da Boa-vista Botica D. 16.

☞ Um chapeo armado, com sua caixa de madeira envernizada, obra superior: na rua do Collegio loja de louca e vidros.

☞ Uma porcão de prata velha muito boa: na mesma loja se dirá quem vende.

☞ Um cavallo muito novo e bom carregador, com um selim inglez em bom uzo, e um par de esporas de prata com corrente: na rua do Rozario estreita D. 29. 1.º andar.

☞ Salsa parrilha de superior qualidade: na rua do Vigario n. 18, 1.º andar.

☞ Uma venda com poucos fundos propria para principiante, e commodos para morar, na rua dos Quarteis D. 1: na mesma.

Compras.

DInheiro em ouro mesmo onças Hespanholas, e escravos sendo mossos: na Pracinha do Corpo Santo D. 7.

☞ Uma de Municipal, ou Nacional não sendo muito uzada: anuncie.

☞ Um correiame de lustro: anuncie.

☞ Dinheiro sem pezo, porem que não seja voador: na rua do Vigario n.º 18, 1.º andar.

☞ Os seguintes livros Latinos uzados: salustius, Ovidius Tristo, e Horacio; os dois ultimos em volumes grandes: anuncie.

☞ Trez canoaos que carreguem barro, para 300, ou 400 tijollos de alvenaria para trafico de Olaria: no atterro da Boa-vista em casa de João Francisco Santos de Siqueira.

Alluguéis.

ALLUGA-se um segundo andar do sobrado n.º 114 na rua do Amorim no Forte da Mattos: á fallar com João Francisco de Albuquerque Mello, rua do Aragão D. 5.

☞ Alluga-se uma casa terria com muito bons cõmodos, na rua da Florentina: na venda da Garapa do pateo do Hospital do Paraizo, ou na rua do Collegio, Botica de Cypriano Luiz da Paz.

☞ Alluga-se uma casa sita na rua do Cotovello ao pé da venda da esquina do beco das Barreiras na Boa-vista: á fallar com João Martins no Atterro dos Affogados.

Avizos particulares.

JOZE Bernardino de Sena mudou seu domicilio para a rua da Praia, em a caza do Marroquim, onde continua á ensinar Primeiras Lètras, e Grammatica Geral pelo methodo comparativo de Gebelin, por o Anunciante resumido, e applicado ás trez Lingoas, Portugueza, Latina, e Franceza.

☞ Dá-se 150$ reis a 2 por cento ao mez, sob penhores de ouro e prata: na rua da Senzalla velha no 3.º andar do sobrado contiguo a caza terra n.º 19.

☞ Doutor Felippe Jancen de Castro Albuquerque achando-se encarregado do lugar de Juiz Municipal do Termo de Olinda, Comarca do Recife, e havendo tomado posse deste Emprego assim o faz sciente ao Respeitavel Publico.

☞ O Senhor Joaquim da Costa que trabalha de tanoeiro queira no prazo de 8 dias hir buscar uma sua carta de importancia nos 4 Cantos da Boa-vista na caza do lampião.

☞ Quem precisar de uma ama para caza de um homem solteiro, ou Senhora que não tenha filhos, sabe cozer, engomar, e cozinhar, dirija-se atraz da Matriz da Boa-vista D. 14.

☞ Quem precisar de um Brasileiro nato para caixeiro, feitor, ou outra qualquer occupação, dando fiador de sua conducta, anuncie.

☞ Quem precisar de um homem de meia idade, para caixeiro, que sabe ler escrever, e contar, anuncie.

☞ Quem precisar de uma ama com bom leite, dirija-se a rua Direita N.º 313.

☞ O Snr. que pedio em uma venda por emprestimo 960 reis para pagar em o outro dia, e como já he passado mais de um mez, por isso roga-se-lhe queira quanto antes satisfazer.

☞ Sendo da obrigação rigorosa do Thezoureiro da Loteria pagar os premios a quem lhe apresentar os bilhetes que sahirem premiados por ser esta a legenda dos mesmos bilhetes; Manoel Caetano da Silva, actual Thezoureiro da presente Loteria faz scienta a todos os Snrs. que tem em diversos Diarios anunciado a perda, ou extravio de seos bilhetes, que quanto antes cuidem em embargar pela authoridade competente em sua mão os premios dos referidos bilhetos, pois o anunciante não pode, e mesmo não deve sem o referido embargo deixar de faser o pagamento aos bilhetes premiados sejão elles apresentados por quem forem; e para milhor cautela pede o mesmo Thezoureiro que a pessoa a quem se extraviar algum bilhete, lhe participe logo para tomar as cautelas que estiverem ao seo alcance.

☞ João Firmo dos Santos Rodrigues faz sciente ao respeitavel Publico que mudou a sua residencia, para a rua de Santa Rita nova D. 2.

☞ André Tubino com casa de Pasto, Hospedaria e Botequim o sobrado novo junto a casa da Opera com a denominação de Ottel Theatre faz sciente a todos os seus amigos que elle dá hospedagem com boa meza as 9 horas da manhã, e as trez da tarde, caza e cama por dez tostoens por dia; e sendo só cama a 320 reis pagos á entrada; igualmente se offerece a todos os Snrs. que occuparem os Camarotes nas noites de Theatro a fornecer-lhes o que quizerem de excellentes bebidas de composição franceza, assim como doces ou quaesquer petiscos com todo o asseio e gravidade continuando a faser a excellente feijoada de orelheiras em todas as Quintas feiras, carurú da Bahia ás Sextas, e aos Domingos excellente mão de vaca e igualmente na casa da esquina defronte do Theatro continua-se a vender vinhos de preço de 640 reis a canada, excellente azeite novo e outros liquidos por preço commodo, já anunciado no Diario de 9 do corrente.

☞ Joze Joaquim Ferreira faz sciente ao respeitavel Publico que ninguem compre a Francisco Joze dos Santos uma taverna sita na esquina do beco das Barreiras na Boa-vista poisque o anunciante é Senhor da mesmª, e nella só tem aquelle Santos uma pequena parte.

☞ João Martins da Silva faz sciente ao respeitavel publico que elle é Snr. e possuidor, de uma morada de casa terria sita na rua do Cotovello, imediata a esquina das Barreiras, a qual está livre, e desembaraçada de hipoteca, pinhora, ou embargos.

Escravos fugidos.

MARIA da Paixão, nação Conga, algum tanto grossa, estatura ordinaria, 36 annos, com signal de carimbo no peito direito, faz flores; fugidasa 3 mezes, e consta andar pela Boa-vista: á rua do Collegio sobrado D. 5.

☞ Joaquim, bem preto, 24 annos, nação caçange, meia estatura, tem um golpe abaixo da fonte direita, outro pequeno sobre a testa, mete os joelhos algum tanto para dentro, tem officio de sapateiro, canoeiro, e pescador: á loja de livros defronte de Palacio.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 13.

RIO DE JANEIRO; 21 dias; S. 2 *Irmãos*, M. Gregorio da Silva Pestana: varios generos: ão mesmo M. Passageiros Serafim de Rezende Rego, Lasdislão Pinto Francisco de Castro, Antonio Pedro Rodrigues, Estevão Pinheiro, e Manoe da Roxa.

BALTIMORE; 36 dias; E. Amr. *Jane*, Cap. Isocee Kirby: farinha, e mais generos: á Ferreira & Mansfield.

Entrou o B. *S. Joze Grande*, que estava de quarentena.

PERN. NA TYP. DO DIARIO, 1833.